

127 decretos-leis vão ser votados

O presidente do Senado, Humberto Lucena, revelou ontem que o Congresso Nacional voltará a funcionar normalmente a partir já da próxima semana, para a apreciação de matérias pendentes remetidas pelo Executivo desde 1984, ainda no governo Figueiredo. Na pauta 127 decretos-leis já em vigor inclusive os que fazem parte do Cruzado II, de junho do ano passado, e 65 vetos presidenciais que precisam ser votados com urgência, pois correm o risco de serem

aprovados por decurso de prazo. Além do Senado, Câmara e Constituinte que estão funcionando em horários não coincidentes, agora o Congresso também irá se reunir.

A primeira sessão vai ser convocada para os primeiros dias da próxima semana, para a apresentação de um projeto de resolução que irá reformular o Regimento Interno do Congresso Nacional de forma a adequar o seu funcionamento com o das sessões da Constituinte. Lucena anun-

ciou que o esboço do projeto já está pronto e será submetido à mesa do Senado e depois ao presidente da Câmara, Ulysses Guimarães. A idéia é apresentar ao plenário um projeto de consenso das duas mesas.

Neste esboço de projeto de resolução que está nas mãos de Humberto Lucena, as comissões mistas seriam mantidas, mas os relatores seriam designados pelo presidente do Congresso para proferir pareceres orais em plenário. Além disso, a outra modificação

seria o arquivamento de todas as emendas constitucionais e o respectivo texto encaminhado para análise da mesa da Constituinte. Estas mudanças seguem as modificações que foram feitas no Regimento Interno da Câmara e do Senado para que pudessem compatibilizar seu funcionamento durante o período de elaboração da nova Constituição. Lucena disse que o projeto não apresenta nenhum ponto que possa causar divergência entre Câmara e Senado.